
A NOSSA ENERGIA É O PRESENTE DO FUTURO

Relatório de gestão e contas 2020

E TODOS OS DIAS TRABALHAMOS PARA LHE DAR ...

1

Os resultados de um compromisso

pág. 01

2

Um compromisso de mudança

2.1 Mensagem do CA
pág. 03

3

A mudança que torna o mundo mais consciente

3.1 Para todos
3.2 E para cada um
3.3 Com impacto
pág. 05

4

A consciência que faz a diferença

4.1 Na preservação das florestas
4.2 No acesso à energia sustentável
4.3 Na transição energética
4.4 Na educação das novas gerações
4.5 No acesso à tecnologia
4.6 Na promoção do sucesso escolar
4.7 No reconhecimento do mérito
4.8 No acesso à educação
4.9 Na conquista da igualdade
4.10 No apoio às crises humanitárias
4.11 Na luta contra a pandemia

pág. 16

5

Governo

5.1 Código de ética
5.2 Órgãos sociais
5.3 Proposta de aplicação de resultados
pág. 52

6

Anexos

6.1 Demonstrações Financeiras
6.2 Relatório e parecer do conselho fiscal e relatório de auditoria
pág. 55

A nossa energia é o **presente do futuro.**





OS RESULTADOS DE UM COMPROMISSO

A nossa energia é o presente do futuro.

OS RESULTADOS DE UM COMPROMISSO

O relatório da Fundação Galp tem como objetivo divulgar e comunicar a todos os *stakeholders*, com transparência e rigor, o seu crescimento e contributo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a Fundação Galp está presente.

Os conteúdos apresentados referem-se ao ano civil de 2020, incluindo-se, sempre que relevante, informação apropriada relativa aos principais indicadores globais de cada projeto.

Ao longo do presente relatório são identificados os principais impactos sociais dos projetos desenvolvidos pela Fundação Galp, em parceria com os seus parceiros e as comunidades, em prol da criação de valor social.

Ciente de que a longevidade da relação com os seus *stakeholders* assenta sobre os princípios da transparência e da confiança, este relatório de atividades é submetido a uma verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as Demonstrações Financeiras, pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A.

A Fundação Galp acredita que a informação divulgada contribuirá para o fortalecimento da sua relação com a comunidade e demais *stakeholders*.



A SUA OPINIÃO

A Fundação Galp pretende estabelecer um diálogo constante e inclusivo com os seus *stakeholders*, valorizando e procurando dar resposta às suas expectativas e necessidades. Poderá enviar a sua opinião acerca deste relatório, bem como esclarecer questões sobre os seus projetos, através dos seguintes contactos:

Fundação Galp, Rua Tomás da Fonseca,
Torre C - 15º, 1600 - 209 Lisboa
Tel.: +351 217 240 551
e-mail: fundacaogalp@galp.com



fundacaogalp.com



facebook.com/fundacaogalp



UM COMPROMISSO DE MUDANÇA

A nossa energia é o presente do futuro.

UM COMPROMISSO DE MUDANÇA

Na Fundação Galp acreditamos que todos os dias contam para transformar o futuro.

É no presente que todos somos chamados a atuar pela construção daquela que será a realidade que queremos ter no futuro. Basta a energia certa para alavancar a mudança e começar a transformar o mundo com pequenos e grandes gestos que fazem toda a diferença.

Juntos temos força para traçar um caminho comum, onde existe um equilíbrio necessário entre o crescimento e o bem-estar da população, as suas necessidades energéticas e a preservação dos ecossistemas.

É com esta atitude positiva que reforçámos o nosso compromisso para com o desenvolvimento das nossas comunidades, sobretudo, num ano em que a pandemia Covid-19 nos desafiou a pensar global, a ter consciência das fragilidades e desigualdades, mas também das oportunidades de transformar, reforçar e criar caminhos de esperança e de um futuro renovado.

As nossas decisões continuam a focar-se no investimento social e no contributo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos diferentes países onde estamos presentes, ao lado da Galp no seu propósito de geração de valor partilhado e de contributo para a transformação energética da sociedade. A par com os nossos mecenas, continuaremos a investir na educação, na mobilização das comunidades para o uso sustentável de energia e para a proteção da biodiversidade.

Este é um desafio transgeracional em que a educação e a partilha do conhecimento são a chave para a tão necessária mudança. O retorno do investimento em educação é inegável, tanto numa lógica de empoderamento pessoal, como de impacto social ou até económico. Não há, por isso, como não abraçar esta causa, com toda a energia.

A nossa energia é o **presente do futuro**.

Em 2020, impactámos diretamente a vida de mais de 232 mil pessoas, trabalhamos com mais de 1.500 parceiros sociais e ainda, no contexto da pandemia, em conjunto com o Grupo Galp, chegámos a mais de 680 mil pessoas. Contámos com a inestimável dedicação dos colaboradores Galp, que através de mais de 680 horas de voluntariado levaram a sua energia, as suas competências e o seu calor humano às nossas comunidades. A eles um muito obrigado.

Um agradecimento especial ao grupo fundador, o Grupo Galp, e em especial, às três empresas mecenas (Galp Energia SGPS, S.A., Galp Gás Natural, S.A. e LisboaGás Comercialização, S.A.), que dotaram a Fundação Galp dos meios financeiros necessários à sua atividade em 2020.

Aos membros dos órgãos sociais da Fundação, importa, igualmente, deixar um agradecimento pelo contributo e incentivo que foi sendo conferido ao longo do ano.

É esta entrega e compromisso global que nos inspira e incentiva a continuar.

Lisboa, 19 de abril de 2021
O Conselho de Administração





3

**A MUDANÇA QUE TORNA
O MUNDO MAIS CONSCIENTE**

A nossa energia é o presente do futuro.

PARA TODOS

Esta é uma missão global.

Enquanto catalisadora da mudança, a nossa energia apoia e dá resposta às necessidades do mundo, onde quer que elas existam.

Cabo Verde

COVID-19 | Um gesto muda tudo
3

São Tomé e Príncipe

Educar para o Futuro
COVID-19 | Um gesto muda tudo
Potenciar o Talento
e a Transformação Digital
(distribuição de computadores)
3 4 5

Brasil

COVID-19 | Um gesto muda tudo
3

Moçambique

Bolsas de Estudo para a Educação
Educar para o Futuro
Energiza
Educação no feminino | Acredita & Lidera
COVID-19 | Um gesto muda tudo
Potenciar o Talento
e a Transformação Digital
(distribuição de computadores)
Integração das comunidades deslocadas
3 4 5 7 8 13 15

Portugal

Bolsas de Estudo para a Educação
Future Up
Global Teacher Prize
Festival Tremor
Terra de Esperança
Programa de Mentores Galp & Programa Epis
Projeto Bagos D'Ouro
Potenciar o Talento e a Transformação Digital (distribuição de computadores & Movimento Cria-Te)
Fundação Galp Solidária
COVID-19 | Um gesto muda tudo
1 2 3 4 7 8 11 12 13 14 15

Espanha

Bolsas de Estudo para a Educação
COVID-19 | Um gesto muda tudo
Potenciar o Talento
e a Transformação Digital
(distribuição de computadores)
2 3 4

Angola

COVID-19 | Um gesto muda tudo
3 6

Eswatini

Bolsas de Estudo para a Educação
COVID-19 | Um gesto muda tudo
3 4

Guiné-Bissau

Fumukaba
COVID-19 | Um gesto muda tudo
3 5 7 13 15



A nossa energia é o presente do futuro.

E PARA CADA UM

A Fundação Galp tem na sua base de intervenção três linhas de atuação principais que promovem a consciencialização de diferentes causas e necessidades globais.



Educação e Conhecimento

Facilitar o acesso a uma educação de qualidade e sensibilizar as comunidades para a importância da formação de crianças e jovens.

Reconhecer o mérito de alunos e professores, e incentivar o empreendedorismo e a inovação social através do conhecimento.



Energia Sustentável e Proteção da Biodiversidade

Promover o desenvolvimento das comunidades através do acesso e consumo responsável de energia, e contribuir para a preservação e valorização dos recursos naturais do planeta.



Emergências Sociais

Apoiar as comunidades em situações de emergência social, através de ajuda humanitária, em cooperação e parceria, para o desenvolvimento das mesmas.





A nossa energia é o **presente do futuro.**

COM IMPACTO

Em conjunto, damos vida a ideias que transformam o mundo e que nos fazem chegar aos que mais precisam. Estes são nossos projetos e o seu impacto:

TERRA DE ESPERANÇA



Portugal



479.458

árvores

+30

municípios em Portugal

18

distritos

desde
2017

+8.740

voluntários

500 mil

árvores em 2021,
equivalente a 42,5 mil
toneladas de CO₂ sequestradas
nos próximos 30 anos



Parceiros:

ANEFA, Galp & Municípios



ENERGIZA



Moçambique (Cabo Delgado,
Manica e Sofala)



+6.000

moçambicanos terão acesso
a fontes de energia renovável

+54t

de CO₂/ano
serão evitadas

até
2021

+1.017

famílias terão
melhorias na sua
qualidade de vida



Parceiros:

FUNAE & Galp Moçambique



A nossa energia é o presente do futuro.

FUMUKABA



Guiné-Bissau



+220.000

guineenses abrangidos
pelo projeto

desde
2018

+100 mil

hectares de desflorestação
evitados nos próximos
10 anos

+530,000t

de CO₂/ano serão
evitadas nos próximos
10 anos



Parceiros:

União Europeia, União das Cidades Capitais de Língua
Portuguesa, Município de Bissau & Petromar



FUTURE UP



Portugal



desde 2010

+1,7 milhões

de alunos e professores

+1.000

escolas

+210

aulas de energia

2020

+1.447

professores

+26.121

alunos



Parceiros:

Direção-Geral da Educação, Agência Portuguesa do Ambiente,
Direção-Geral de Energia, ADENE- Agência para a Energia, UNESCO,
Projeto Apps for Good - CDI e a Junior Achievement Portugal, Galp



POTENCIAR O TALENTO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

 Portugal, Espanha, Moçambique e São Tomé e Príncipe



+1.200
jovens apoiados

28
jornadas do conhecimento

2020

+10
entidades de apoio social

25
escolas

Parceiros:

Galp, FUJITSU & Rock in Rio



PROGRAMA MENTORES GALP + PROGRAMA EPIS

 Portugal



desde 2017

+88
jovens apoiados

10
bolsas sociais de mérito da Fundação Galp (3 anos)

+175
voluntários Galp

2020

Programa de mentores

+28
jovens acompanhados por mentores Galp

+50
voluntários Galp

Programa EPIS

8.213
alunos

235
escolas

94,4%
de sucesso escolar

3
bolsas sociais de mérito da Fundação Galp (3 anos)

Parceiros:

EPIS - Empresários pela Inclusão Social & Galp (projeto cofinanciado)



BOLSAS DE ESTUDO PARA A EDUCAÇÃO

 Portugal, Espanha, Eswatini, Moçambique



+63

bolsas de mérito para o ensino básico e secundário

2020

+9

bolsas de mérito para o ensino universitário (ciclo de ensino, 3 a 5 anos)

Área de apoio:
Promoção da inclusão através da educação



EDUCAR PARA O FUTURO

 Moçambique e São Tomé e Príncipe



5.275

peças apoiadas

16

comunidades em Moçambique e São Tomé e Príncipe

459

bolsas de estudo atribuídas

de 2019 a 2020

previsão de 2021 a 2025

17.935

peças apoiadas

1.700

bolsas de estudo atribuídas

Construção de 1 biblioteca e 3 salas de estudo em Moçambique (Nampula)



Parceiros:

Helpo & Galp



EDUCAÇÃO NO FEMININO / ACREDITA + LIDERA

 Moçambique (Beira)



148

raparigas entre os 12
e os 18 anos apoiadas

2020

Áreas de apoio:
Promover a inclusão social
e a educação de crianças
e jovens moçambicanas

17

jovens mulheres entre
os 18 e os 22 anos impactadas



Parceiros:

Girl Move e Universidade Zambeze



GLOBAL TEACHER PRIZE

 Portugal



desde 2018

422

professores

3

Menções Honrosas
Fundação Galp na área
da Sustentabilidade Social

**2 Professores
portugueses**
no top global 50 dos
finalistas da Varkey
Foundation Global
Teacher Prize

2020

Áreas de apoio:
Promoção da educação
e reconhecimento dos
professores

+116

professores envolvidos



Parceiros:

Mentes Empreendedoras,
Varkey Foundation



INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES DESLOCADAS

 Moçambique



+5.500
kits de sobrevivência
distribuídos

10.277
beneficiários
indiretos

**até
2021**

1.000
mantas distribuídas

3.674
beneficiários
diretos



Parceiros:

2020 - Helpo e Galp
2021 - Helpo, Instituto Camões, Missão São Carlos
de Lwanga e Fundação Wiwanana



COVID-19 / UM GESTO MUDA TUDO

 Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Eswatini, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe



+680.000
pessoas apoiadas

2020

+60
iniciativas

+290
parceiros sociais
apoiados



Parceiros:

Grupo Galp e diversos parceiros



PROJETOS BAGOS D'OURO



200

crianças e jovens impactados

total de
388
pessoas impactadas

6
concelhos

2020

100%

de aprovação escolar do primeiro ciclo ao ensino universitário

Áreas de apoio:
Promoção da educação para crianças e jovens e Inclusão social

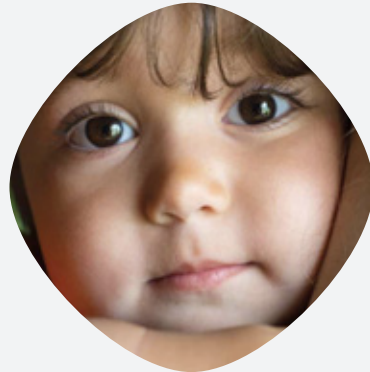
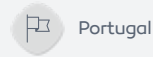


Parceiros:

Associação Bagos D'Ouro (projeto cofinanciado desde 2011)



FUNDAÇÃO GALP SOLIDÁRIA



12

entidades sociais apoiadas

2020

+2.824

pessoas impactadas

Áreas de apoio:
Inclusão social, apoio a sêniore, apoio a pessoas com deficiência, promoção da educação para crianças e jovens, apoio a comunidades em Moçambique



Parceiros:

Associação Amigos de Inharrime, Associação Mais Proximidade, Melhor Vida, Raízes-Associação de Apoio à Criança e ao Jovem, Obra do Frei Gil, Casa do Gaiato do Porto, Associação Bagos D'Ouro, entre outras (projetos cofinanciados desde 2016)





A CONSCIÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

A nossa energia é o presente do futuro.

4.1 NA PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS

TERRA DE ESPERANÇA

— — — — —



JÁ COMEÇAMOS A PLANTAR O AMANHÃ

As florestas cobrem cerca de 30% da superfície terrestre e são responsáveis por reter 2/5 de todo o carbono armazenado nos ecossistemas terrestres. É graças a elas e a outros cobertos vegetais que se realiza a fotossíntese e a produção de oxigénio a partir do dióxido de carbono, sendo por isso consideradas os “pulmões do mundo”.

Percebemos assim que a vida humana está intrinsecamente ligada à vida das nossas florestas e que cada vez que estes espaços verdes são destruídos ou ameaçados, não só são prejudicados vários ecossistemas, como a nossa própria vida.

Em Portugal, a área florestal corresponde a três milhões e 182 mil hectares, mais de 30% da área do país. No entanto, nos últimos anos, a perda destas áreas verdes em incêndios tem sido significativa, algo que o Movimento Terra de Esperança quer contrariar, apostando na reflorestação de 500 mil árvores que certamente farão a diferença.

Lançado no final de 2017 pela Fundação Galp, em parceria com a Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA) e a Galp, o Movimento Terra de Esperança tem por missão ajudar na reflorestação das áreas ardidas e promover a preservação da floresta portuguesa, em conjunto com os municípios e a comunidade.

Juntos, pretendemos plantar 500.000 árvores em território nacional, tendo já sido mobilizados mais de 8.740 voluntários e 30 municípios de norte a sul do país.

Em 2020, apesar da pandemia COVID-19 ter impossibilitado a realização de ações de voluntariado, foram ainda assim envolvidas no projeto 57 entidades, a maioria municípios, que deram continuidade aos seus programas de reflorestação territorial.

No global, **já foram plantadas 479.458 árvores**, entre as quais sobreiros, medronheiros, carvalhos, castanheiros e outras espécies autóctones.

O Movimento Terra de Esperança continuará, em 2021, o seu trabalho de **ação e mobilização das comunidades em torno das nossas florestas e da sua importância para sustentabilidade mundial**, e prevê que o objetivo traçado será cumprido com ainda mais municípios parceiros.

A nossa energia é o **presente do futuro**.



TERRA DE ESPERANÇA



Objetivo Social

Reflorestar e promover a preservação da biodiversidade.

Período do investimento

2017-2021

por 2021
500.000

árvores

desde 2017

+30

municípios
em Portugal

desde 2017

+8.740

voluntários

Parceiros sociais

ANEFA, Galp
& Municípios

desde 2017

18

distritos

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



a partir de 2021

+42,5mil

toneladas de CO₂ sequestradas
nos próximos 30 anos



terraeesperanca.pt
fundacaogalp.com

A nossa energia é o presente do futuro.



4.2 NO ACESSO À ENERGIA SUSTENTÁVEL

ENERGIZA



A ENERGIA QUE NOS MOVE

Moçambique enfrenta atualmente um grande desafio no que concerne ao acesso a energia. De um total de cerca de 29 milhões de habitantes, aproximadamente 16 milhões não têm acesso a eletricidade¹ e perto de 70% vivem em zonas rurais.

Foi em resposta a este contexto que o Energiza nasceu como projeto que vem providenciar, pela primeira vez, **eletricidade de origem renovável a escolas, unidades de saúde e lares domésticos em diversas zonas rurais de Moçambique**. Este projeto, que está a ser realizado em parceria com o FUNAE (Fundo de Energia Moçambicano), visa também instalar sistemas solares fotovoltaicos (“aldeias solares”) em comunidades situadas em Cabo Delgado, Manica e Sofala.

Em 2020, o projeto contemplou ainda a reparação e reposição das mini redes elétricas de Inhামুচindo, Chissinguane e Chivuli, que devido ao ciclone IDAI, em 2019, tinham ficado danificadas.

No seu todo, o **Energiza está a alterar a realidade de muitas residências domésticas e serviços essenciais em Moçambique**, não só por lhes garantir acesso à eletricidade como bem essencial do dia a dia, mas também por essa energia ser proveniente de fontes renováveis, impactando assim positivamente o desenvolvimento sustentável, social e económico destas e de outras comunidades.

Prevê-se o término do projeto, em 2021, com a conclusão das infraestruturas localizadas em Ninga, na província de Cabo Delgado, que em virtude do contexto de instabilidade social registado naquela região viram a sua conclusão ser adiada.



¹ Fonte: Worldbank

ENERGIZA



Objetivo Social

Assegurar eletricidade em escolas, unidades de saúde e lares domésticos.

até 2021
+6.000

moçambicanos terão acesso a fontes de energia renovável

até 2021
+1.017

famílias terão melhorias na sua qualidade de vida

Período do investimento
2016-2021

até 2021
+54t
de CO₂ /ano
serão evitadas

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Parceiros sociais
FUNAE

A nossa energia é o presente do futuro.



4.3 NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FUMUKABA

— — — — —



UMA ENERGIA MAIS LIMPA



“Acabar com a fumaça” esta é a promessa do Fumukaba.

Consequência da baixa produção de energia elétrica e do quase inexistente fornecimento de gás butano, cerca de 95% da população residente na Guiné-Bissau utiliza lenha e carvão vegetal para cozinhar e suprir outras necessidades energéticas.

Tendo em conta esta realidade, o projeto Fumukaba surgiu com o objetivo de promover a substituição do carvão vegetal e da lenha por gás butano, para que cerca de **220 mil guineenses e mais de 25 mil agregados familiares possam confeccionar as suas refeições ou realizar outras tarefas com menos impacto ambiental.**

A nossa energia é o **presente do futuro.**

Desta forma, o projeto também contribuiu drasticamente para a melhoria da saúde alimentar das famílias e incentivou a criação de novas oportunidades comerciais e de pequenos negócios pelas famílias, em particular, pelas mulheres. Para além disso, estima-se que **o Fumukaba poderá evitar, num espaço de 10 anos, a desflorestação de uma área equivalente a 100 mil hectares.**

A iniciativa foi financiada pela União Europeia e cofinanciada pela Fundação Galp, em parceria com a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa e o Município de Bissau, no âmbito do programa “Pacto dos Autarcas para a África Subsaariana – Fase II”. Pelo seu impacto e exemplo ao nível da promoção da transição energética, o Projeto Fumukaba foi reconhecido em 2020 com um *Energy Globe Award*, pela fundação austríaca Energy Globe Foundation.

Este foi certamente um grande passo não só para o desenvolvimento social e económico das famílias e das comunidades onde estão inseridas, mas também em prol do desenvolvimento sustentável, impactado pela promoção desta transição energética.



FUMUKABA



Objetivo Social

Promover o uso de energia doméstica sustentável, a igualdade de género e a redução da devastação das florestas na Guiné-Bissau.

+220.000

guineenses abrangidos pelo projeto

+100 mil

hectares de desflorestação evitados nos próximos 10 anos

530 mil t

de CO₂ /ano serão evitadas nos próximos 10 anos



Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Período do investimento

2018-2020

Parceiros sociais

União Europeia, União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, Município de Bissau e Petromar

A nossa energia é o presente do futuro.



4.4 NA EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES

FUTURE UP

— — — — —



A EDUCAÇÃO É O PRINCÍPIO DE UM FUTURO MELHOR

Nos últimos 30 anos, o mundo e a economia têm vindo a desenvolver-se a um passo bastante acelerado, provocando grandes alterações e melhorando a vida de milhões de seres humanos. Contudo, este progresso acarreta também consequências negativas, entre elas, o crescimento em 60% das emissões de CO₂.

Neste contexto, os objetivos para as próximas décadas são claros e imperativos: continuar a melhorar a vida de biliões de pessoas, evitando as alterações climáticas em grande escala e reduzindo, em simultâneo, as emissões de carbono em pelo menos 50%, enquanto desenvolvemos os sistemas energéticos globais para reduzir as necessidades de energia em 7%.

Este é um desafio de dimensões gigantescas e que pertence à realidade das novas gerações. Serão estas que, com a ajuda da tecnologia e da inovação, irão conduzir um **trabalho esforçado para tornar a sociedade mais consciente do seu impacto global, mudando os seus comportamentos.**

Assim, é imperativo dar a estes jovens as oportunidades para desenvolverem os seus talentos e de terem um papel determinante e ativo na mudança das comunidades onde estão inseridos. O Future Up – Movimento Social Educativo da Fundação Galp – é o projeto que procura isso mesmo: dar aos jovens as **ferramentas e o espaço para alavancar a mudança com ideias, soluções e produtos sustentáveis.**

Ao longo de cada ano letivo, voluntários Galp incentivam, em programas de mentoria e de partilha de experiências, alunos desde o 1º ciclo até ao ensino universitário a desenvolver os seus talentos, a resolver problemas, a trabalhar em equipa

e a utilizar novas metodologias e ferramentas digitais e de *design thinking*. E, através de aulas de energia, onde abordam os temas da transição energética, energias renováveis, mobilidade sustentável, proteção dos recursos naturais ou do consumo sustentável, desafiam todos eles a **aprender, agir, ensinar e a participar ativamente na criação de ideias que possam tornar as nossas comunidades mais sustentáveis.**

“Participar nestas iniciativas é muito enriquecedor, já que vemos miúdos a organizarem-se para pensar em problemas concretos e respetivas soluções, fomentando o espírito crítico e a sua veia empreendedora. Faz-nos ser mais humildes.”
conta-nos a mentoria de Leonor Uva, Senior Manager da área de Transformação





Em 2020, foram premiadas soluções inovadoras de norte a sul de Portugal. A Escola Básica das Ribeiras, em Matosinhos, foi reconhecida pelo seu atelier marítimo destinado ao estudo dos temas do mar; e a Escola do Corgo, em Vila Real, pela casa ecológica que planeou implementar na sua escola.

Ao nível do secundário, foram reconhecidos os projetos de equipas de alunos da Junior Achievement Portugal pela criação de sacos biodegradáveis – Ecobags – para os passeios de animais de estimação; e o projeto do Colégio Marista de Carcavelos, juntamente com a Tempus, pela sua app ecológica que pretende poupar papel e que foi desenhada por uma equipa do Colégio Luso-Internacional de Braga.

Este reconhecimento culminou com um programa imersivo na Universidade Católica Portuguesa, que pretendia inspirar estes alunos pré-universitários a implementar os seus projetos e a tornarem-se jovens empreendedores sociais.

Visionários adolescentes: a mudar o mundo, uma app de cada vez

Alunos da Escola Secundária de Gondomar, que participaram na 7ª competição da Apps For Good Portugal, foram premiados com o Prémio Future Up, que distingue projetos que se dediquem à preservação dos recursos ou utilizem fontes de energia renováveis, pela sua aplicação (BOW – *Based On Water*) capaz de ajudar as famílias e qualquer empresa a controlar a quantidade de água consumida, de forma a poupar nos seus consumos e a alterar comportamentos.

No final de 2020, na 3ª edição *Apps Start Up* – evento inserido no Portugal *Digital Summit* –, a Fundação Galp distinguiu ainda alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite com os projetos SandSpace e PoluMap e, do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches, com o projeto PooPet pelas suas soluções tecnológicas nas categorias energia e consumos sustentável, proteção da biodiversidade e transformação digital. Estas três equipas de alunos receberam bolsas de mérito que poderão aplicar no seu desenvolvimento pessoal e académico.

Veja [aqui](#) mais informação sobre os projetos vencedores do Prémio Future Up em 2020. Na última década, os projetos educativos Future Up, **impactaram mais de 1,7 milhões de alunos e professores, e levaram às escolas mais de 5.000 aulas de energia, lecionadas por 500 voluntários Galp.**

FUTURE UP



Objetivo Social

Promover a inclusão social através da educação, da cidadania e do empreendedorismo social;

Promover o consumo sustentável de recursos naturais e da transição energética;

Promover as competências STEM e *soft skills* nas gerações mais jovens.

+500
voluntários

+17.070
escolas

+5.000
aulas de energia

+1,7 milhões
de alunos e professores
impactados

Em 2020

210
aulas de energia

1.000
escolas

1.447
professores

26.121
alunos

**Desde
2010**

Previsão de 2021 a 2025

+2.643
escolas

+75.541
alunos

+240
aulas de energia

**Período
do investimento**
Projeto em continuidade

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Parceiros sociais

Direção-Geral da Educação, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Energia, ADENE-Agência para a Energia, UNESCO, Projeto Apps for Good - CDI e Junior Achievement Portugal, Galp

A nossa energia é o **presente do futuro.**



4.5 NO ACESSO À TECNOLOGIA

POTENCIAR O TALENTO
E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

— — — — —



A EDUCAÇÃO PASSA PELAS FERRAMENTAS DIGITAIS

“Obrigada pela gentileza de nos terem dado os computadores. Em certos trabalhos fazem-me muita falta. Também foi muito importante oferecerem-se para tirar as nossas dúvidas. Não falo só por mim, mas por todos aqueles em que vocês fazem a diferença. Eu consegui subir as minhas notas com a vossa ajuda.”

Alexandra Duarte, aluna do 9º ano



Está no ADN da Fundação Galp a crença de que **é a educação que move o mundo** e de que é preciso continuar a incentivar os jovens, através dos seus professores, a prosseguirem o seu percurso escolar.

Mais do que nunca, o digital assume um papel determinante no acesso ao ensino e no bom aproveitamento do mesmo. **Um computador é hoje uma ferramenta essencial para os jovens estudantes**, não só porque lhes permite acompanhar atividades

letivas, mas também porque lhes dá acesso a informação e metodologias para desenvolverem e aprofundarem conhecimentos.

Em Portugal, onde a taxa de abandono escolar ainda é de 8,9%¹, existem pelo menos 300 mil estudantes, segundo a Associação Nacional de Dirigentes Escolares, sem computador em casa.

Apercebendo-se desta necessidade cada vez mais urgente e acentuada em 2020, pela situação pandémica que obrigou as salas de aula a migrarem exclusivamente para o digital, a Fundação Galp aliou-se aos seus parceiros e avançou com a **oferta de computadores a jovens e crianças**. Os computadores foram entregues em Portugal, em coordenação com a DGE (Direção-Geral da Educação), com a Student Keep e com outros parceiros sociais em Espanha, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Ainda na ótica de potenciar talentos, no final de 2020, a Fundação Galp juntou-se ao Movimento Cria-Te, lançado pela Galp e o Rock in Rio, tendo entregue computadores a ONGD que trabalham com crianças e jovens em risco.

O Cria-te surgiu para desafiar os portugueses a criarem hoje o seu amanhã e assenta numa plataforma digital que promove a partilha das histórias de cada um de nós e que nos convida à partilha dos gestos das pessoas e dos momentos que mudaram as nossas vidas. Este projeto promete despertar a energia que cada um tem dentro de si para inspirar os outros e continuará a fazê-lo em 2021.

www.movimentocriate.pt/

POTENCIAR O TALENTO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



Objetivo Social

Promover o acesso ao ensino digital, de forma igualitária;

Potenciar o interesse das crianças e dos jovens e disponibilizar conteúdos, proporcionando a oportunidade de desenvolvimento de novas competências.

Parceiros sociais

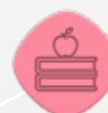
Galp, Rock in Rio
& Fujitsu



Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Período do investimento
2020-2021



4.6 NA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

**PROGRAMA DE MENTORES
GALP & PROGRAMA EPIS**

— — — — —



PROMOVER O SUCESSO ESCOLAR E A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO

“Obrigada por tudo o que têm feito por nós.” Mariana Duarte - jovem do Programa de Mentores Galp

Em 2020, o panorama do ensino em Portugal e no mundo alterou-se por completo. **Tornou-se ainda mais fulcral incentivar estes jovens e crianças a continuarem os seus estudos.** Foi com base nessa perspetiva que a Fundação Galp, sendo parceira da EPIS e da sua missão de **promoção do sucesso escolar e da inclusão social**, também se adaptou à nova realidade e procurou a melhor forma de, à distância, continuar a acompanhar os alunos com o mesmo empenho que sempre tem aplicado nos últimos anos.

Assim, para que o ajuste a esta nova realidade fosse possível, a Fundação procedeu à oferta de computadores aos alunos desprovidos deste equipamento, o que permitiu manter a ligação entre alunos e mentores. Em casa e através de sistemas

e redes online, como o *Teams* ou o *WhatsApp*, os jovens continuaram a receber explicações dos mentores voluntários, que mesmo nesta situação, puderam manter o acompanhamento que faziam dos alunos e do seu percurso escolar.

“Apesar da ausência da comunicação em pessoa, tão importante nesta dinâmica, decidimos não baixar os braços e mantermo-nos presentes.”, conta-nos Beatriz Forte, uma das mentoras do programa.

A nossa participação no programa EPIS contou ainda com a oferta de 3 bolsas de mérito, para um ciclo de 3 anos, a alunos de Matosinhos, Sines e Santiago do Cacém.



PROGRAMA DE MENTORES GALP + PROGRAMA EPIS



Objetivo Social

Promover o sucesso escolar e a inclusão social, com o objetivo de reduzir a taxa de insucesso e de abandono escolar em Portugal.

Período do investimento

Parceria com o Programa EPIS desde 2009

Programa de Mentores desde 2016

+88

jovens apoiados

+175

voluntários Galp

Bolsas de Mérito - Programa EPIS desde 2017

10

bolsas sociais de mérito da Fundação Galp (bolsas por 3 anos)

Programa de mentores previsão até 2025

60

jovens apoiados

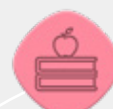
120

voluntários Galp

Parceiros sociais

EPIS – EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL & Galp (projeto cofinanciado)

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



4.7 NO RECONHECIMENTO DO MÉRITO

BOLSAS DE ESTUDO PARA A EDUCAÇÃO

— — — — —



A EDUCAR CRIAMOS O FUTURO

“A minha motivação para estudar e para me aplicar é que eu quero ser alguém na vida, quero que o meu nome fique para a História e quero fazer algo em grande (...) esta bolsa é uma oportunidade que pode ser única!”

Madalena Cavaco de Almeida – bolseira de ensino básico e secundário

“Entrar na minha universidade de sonho foi a principal recompensa de todos os anos de trabalho e dedicação, sendo de igual modo um grande motivo de orgulho para os meus pais (...). Candidato-me a esta bolsa não apenas pelo valor monetário em causa, mas porque sinto que será mais um motivo para eu continuar a lutar, a esforçar-me e a trabalhar para que ainda alcance mais feitos, pois tudo aquilo que tive na minha vida foi resultado do meu trabalho árduo!”

Ana Beatriz Gonçalves da Silva – bolseira universitária

Com a certeza de que **a educação é a energia mais poderosa para construir o futuro das próximas gerações**, a Fundação Galp desenvolveu um Programa de Bolsas de Apoio à Educação em Portugal, Espanha, Moçambique e Eswatini, com o intuito de **reconhecer o mérito e o talento dos jovens estudantes** destes países.

Este programa tem como principal motivação o apoio às famílias e à educação dos seus filhos, através da

atribuição de **bolsas que ajudam a suportar os custos associados à educação**, de jovens dos 11 aos 18 anos e com boa prestação académica.

Em Portugal e Espanha, as bolsas contemplam apoio escolar para jovens do ensino básico e secundário e também para jovens que ingressem pela primeira vez no ensino universitário. Em Eswatini, as bolsas destinam-se apenas a alunos do ensino superior e, em Moçambique, o programa será lançado ao longo do ano de 2021 para alunos universitários.

No caso das bolsas destinadas ao ensino superior, o financiamento dado prevê acompanhar o total dos anos do ciclo de estudo, em qualquer uma das geografias integrantes.

O critério do mérito e do bom aproveitamento escolar que define a atribuição destas bolsas é mais um exemplo do esforço da Fundação Galp em **eleva a qualidade da educação das crianças que pode, num futuro próximo, ser a chave para a mudança de muitas realidades.**



BOLSAS DE ESTUDO PARA A EDUCAÇÃO



**Período
do investimento**
2020-2023

Objetivo Social

Reconhecer o mérito de crianças e jovens com baixos rendimentos económicos;

Assegurar uma educação inclusiva e igualitária;

Combater o absentismo académico.

Em 2020

+53

bolsas de estudo
em Portugal

+17

bolsas de estudo
em Espanha

+2

bolsas de estudo
em Eswatini

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Previsão até 2023

em Portugal, Espanha,
Moçambique e Eswatini

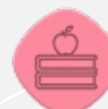
+189

bolsas de ensino
básico e secundário

+39

bolsas de ensino
universitário

A nossa energia é o **presente do futuro.**



4.8 NO ACESSO À EDUCAÇÃO

EDUCAR PARA O FUTURO

— — — — —



ENSINO ESCOLAR PARA TODOS

“A minha família é camponesa e vivemos quase a 20 quilómetros da cidade capital. Eu gosto de estudar, por isso prometo tirar boas notas. A Fundação Galp e a Helpo têm sido fundamentais no meu estudo. Muito obrigado.”

Fazbém Rorrario, aluno da 8ª classe

Moçambique

Com uma população de aproximadamente 29 milhões de cidadãos e em que metade destes se encontram em idade escolar, 1,5 milhões de crianças moçambicanas não vão à escola.

Moçambique tem uma das taxas de abandono escolar mais altas do mundo, sendo que apenas 24% das crianças, com idades entre 13 e 17 anos, frequentam a escola básica e secundária. As longas distâncias da casa à escola – 90% das viagens diárias são feitas a pé e com distâncias que podem ir até aos 40 quilómetros – e a falta de capacidade económica para suportar os custos escolares, são algumas das razões que motivam este abandono. Para além disso, a realidade das escolas moçambicanas demonstra também algumas deficiências a nível de infraestruturas, desde salas de aula de fraca construção, carteiras escolares de má qualidade ou até mesmo inexistentes.

Face a todas estas dificuldades, a Fundação Galp, em parceria com a Helpo, criou o Educar para o Futuro, uma iniciativa focada em **apoiar estas crianças e jovens com bolsas de estudo, material escolar e alimentação**.

Ainda em Nampula, na comunidade de Natoa, estão a ser construídas, através do programa, três salas de aula que irão servir alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade e uma biblioteca que irá permitir que estes tenham um espaço para fazerem pesquisas, estudarem e prepararem os trabalhos de casa. Com a ajuda dos seus voluntários, a Fundação Galp avançou com o recheio da biblioteca com dicionários, enciclopédias, mapas e outros materiais.

A nossa energia é o **presente do futuro**.

São Tomé e Príncipe

Simultaneamente, em São Tomé e Príncipe, a educação primária universal foi atingida, mas continuam a ser indispensáveis esforços suplementares para uma melhoria da qualidade do ensino, do aumento da taxa de transição da escola primária para o básico e secundário, e do apoio à saúde e nutrição no pré-escolar.

No distrito de Cantagalo, através do PANMI – Programa de Acompanhamento Nutricional Materno Infantil –, é dado um acompanhamento nutricional regular a mães e a crianças dos 0 aos 5 anos, que estejam desnutridas ou em risco de desnutrição. **O apoio é dado a nível do aconselhamento, alimentos e suplementos** e todos os beneficiários são acompanhados até que o risco de desnutrição tenha sido eliminado e o estado de saúde seja estável.

O Educar para o Futuro é um programa que faz a diferença junto de comunidades desfavorecidas e com dificuldades acrescidas, contrariando as desigualdades sociais e o abandono escolar, **com o acesso à educação e com oportunidades para que todos possam construir um futuro diferente**.



EDUCAR PARA O FUTURO



Objetivo Social

Assegurar uma educação inclusiva e igualitária;

Reconhecer o mérito de crianças e jovens que se desafiam diariamente para aprender mais e para contribuir para o desenvolvimento das suas comunidades;

Promover oportunidades de aprendizagem duradouras para todos, alcançando a igualdade de género;

Combater o absentismo escolar;

Melhorar o estado nutricional das comunidades, em particular das mães e crianças do pré-escolar.

Parceiros sociais

Helpe e Galp

Período do investimento

Projeto em continuidade

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



De 2019 a 2020

5.275
pessoas apoiadas

459
bolsas de estudo atribuídas

16
comunidades em Moçambique e São Tomé e Príncipe

Previsão de 2021 a 2025

17.935
pessoas apoiadas

1.700
bolsas de estudo atribuídas

Construção de 1 biblioteca e 3 salas de estudo, em Moçambique (Nampula)



A nossa energia é o presente do futuro.

4.9 NA CONQUISTA DA IGUALDADE

EDUCAÇÃO NO FEMININO

— — — — —



POTENCIAR O PAPEL DA MULHER COMO AGENTE DA MUDANÇA

"Gosto muito de fazer parte do projeto, estou a aprender muita coisa boa. Aprendi o significado de Emoções, e como todas elas são importantes na nossa vida - foi a sessão que mais gostei. Aprendi também como trabalhar em equipa e ser uma boa líder. O projeto é muito bom."

Mércia Bernardo, 12 anos

Em Moçambique, a oportunidade que uma mulher tem para prosseguir os estudos ou construir uma carreira é extremamente limitada.

Apenas 31% das raparigas transitam do ensino básico para o ensino secundário, sendo que 40% destas têm gravidezes precoces e 48% casam prematuramente. Estes dados são o resultado das pressões sociais e culturais e da falta de recursos dos contextos em que estão inseridas¹.

Perante esta realidade, a Fundação Galp junta-se à Girl Move na definição e implementação dos programas Acredita e Lidera, na Beira, em parceria com a Universidade Zambeze. Estes programas têm como finalidade permitir o acesso, a educação e a formação para jovens moçambicanas, transformando-as nas principais agentes de mudança de consciência nas suas comunidades, visando assim potenciar o talento das mulheres na perspetiva do desenvolvimento económico e social.

¹ Fonte: Projeto Girl Move



EDUCAÇÃO NO FEMININO



Objetivo Social

Impactar e transformar a vida de raparigas em contextos vulneráveis;

Desenvolver um projeto piloto de referência para o Modelo Educativo Universitário em Moçambique, em conjunto com a Universidade Zambeze;

Disseminar um modelo de mentoria que inspira e reconhece o valor da educação feminina, e que pretende alterar as taxas de gravidez e casamento precoces;

Combater o absentismo nas escolas e gerar oportunidades de carreira;

Criação de programas de mentoria com voluntários Galp, para acompanhamento das *Girl Movers*.

Período do investimento

2020-2021

Em 2020

Projeto Acredita

148

raparigas entre os 12 e os 15 anos apoiadas

Projeto Lidera

17

mulheres entre os 18 e os 22 anos apoiadas

Até 2021

Projeto Acredita

365

raparigas entre os 12 e os 15 anos apoiadas

Projeto Lidera

44

mulheres entre os 18 e os 22 anos apoiadas

Changemaker LAB

Programa de parceria para capacitar jovens mulheres de ferramentas para a criação de soluções de inovação social.

2

projetos, na área da energia e economia circular

+10

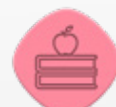
jovens mulheres impactadas, através de sessões de *design thinking* e *sprint review* (em conjunto com área de Inovação do Grupo Galp)

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Parceiros sociais

Girl Move e Universidade Zambeze



A nossa energia é o presente do futuro.

4.10 NO APOIO ÀS CRISES HUMANITÁRIAS

INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES DESLOCADAS

— — — — —



DEVOLVER A HUMANIDADE ÀS COMUNIDADES MOÇAMBICANAS

Resultado de um conflito armado, o norte de Moçambique vive atualmente uma crise humanitária.

Centenas de milhares de pessoas perdem as suas casas, escolas, trabalho e alimento. Diariamente somam-se aldeias queimadas, pessoas assassinadas e infraestruturas totalmente destruídas.

Está instaurado um clima de medo que despoleta a necessidade de fuga das pessoas para comunidades que vivem em paz.

Esta é uma realidade cada vez mais emergente e, por isso, a Fundação Galp, em conjunto com a Helpo, redefiniu os planos de investimento e direcionou-os para **apoiar os deslocados internos moçambicanos**. O apoio tem sido feito através da realização de **rastreios nutricionais a mulheres grávidas e a crianças até aos 2 anos** de idade e do **envio de kits de sobrevivência** compostos por alimentos, equipamentos de saúde, higiene e mantas.

Também o projeto Karibu, apoiado pelo Instituto Camões, está a criar condições para integrar deslocados da região de Cabo Delgado nas escolas do bairro Mahate. Neste âmbito, várias instituições de ensino serão devidamente preparadas e adaptadas para acolherem deslocados internos em idade escolar.

Todas estas ações humanitárias irão continuar ao longo do ano de 2021, com a promessa de tentar dar, a todas estas pessoas e famílias em necessidade, um futuro com mais estabilidade social, condições básicas e bem-estar geral.



INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES DESLOCADAS



Objetivo Social

Contribuir para o aumento da qualidade e do acesso ao ensino pré-escolar;

Garantir que crianças e jovens completam o ensino primário, básico e secundário, com qualidade e de modo equitativo;

Construir e melhorar as infraestruturas necessárias à educação, assegurando uma aprendizagem segura, inclusiva e eficaz;

Proporcionar uma melhoria no bem-estar das crianças e jovens, num contexto em que se encontram desprotegidas.

Em 2021

3.674

beneficiários diretos

10.277

beneficiários indiretos

1.000

kits escolares distribuídos

Em 2020

+5.500

kits de sobrevivência distribuídos

1.000

mantas distribuídas

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Parceiros sociais

Em 2020: Helpo & Galp;
Em 2021: Helpo, Instituto Camões, Missão São Carlos de Lwanga & Fundação Wiwanana

Período do investimento 2020-2021

A nossa energia é o presente do futuro.



4.11 NA LUTA CONTRA A PANDEMIA

COVID-19

— — — — —



UM GESTO MUDA TUDO

“Numa altura em que temos pela frente tempos tão desafiantes, destaco o compromisso, a dedicação e o sentido de responsabilidade das nossas equipas. Estou segura de que sairemos desta etapa das nossas vidas mais fortes e preparados para encarar o futuro ainda com mais esperança e valorizando o que é realmente importante.”

Joana Garoupa, Diretora Executiva da Fundação Galp

O contexto pandémico que hoje vivemos relembra-nos todos os dias de que para ultrapassar obstáculos precisamos uns dos outros e que **qualquer gesto, pequeno ou grande, pode fazer a diferença.**

É justamente por isso que a Fundação Galp e o Grupo Galp se uniram no combate à COVID-19 e implementaram um conjunto de **medidas de apoio aos sistemas de saúde e de resposta às inúmeras emergências sociais destinadas a apoiar quem mais precisa.**

Foram ativadas várias iniciativas em todas as geografias Galp, como forma de dar resposta às dificuldades sentidas em diferentes comunidades do país, ao mesmo tempo que promovemos uma

campanha de angariação de voluntários – *Um gesto muda tudo. Faça o seu.* – **para mobilizar as pessoas Galp e a comunidade a aderir a diversas formas de voluntariado, presencial ou à distância.**

Em 2020, foram apoiadas cerca de 300 entidades e/ou parceiros sociais em 9 geografias. Em 2021, renovamos o compromisso de continuar a prestar todo o apoio necessário contra a crise humanitária provocada pela pandemia.



A nossa energia é o **presente do futuro.**

COVID-19



Objetivo Social

Resposta à emergência social, causada pela pandemia COVID-19, através da ajuda humanitária às comunidades.

+139.000

peessoas apoiadas através da entrega de equipamentos de saúde e higiene e de sessões de sensibilização para prevenção da COVID-19 em Moçambique e São Tomé e Príncipe

171

ventiladores doados a hospitais em Portugal, Cabo Verde, Eswatini, Guiné-Bissau e Moçambique

2.500

testes à COVID-19 em Portugal

2.000.000

litros de água potável doados às populações em Angola

+438.000 e 1.575

peessoas receberam alimentos através da Rede de Emergência Alimentar

famílias em Espanha e na Guiné-Bissau

140.000

litros de combustível doados a meios de emergência médica (ex.: INEM, Bombeiros)

200

autocaravanas para dormidas de profissionais de saúde em Portugal

+105.230 e 17

peessoas em Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau beneficiaram da oferta de energia a unidades de apoio social (ex.: lares, centros de apoio a idosos, crianças e jovens)

hospitais em Moçambique

Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)



Parceiros sociais

Grupo Galp & diversos parceiros

A nossa energia é o presente do futuro.





É ESTE O NOSSO PRESENTE.
CONSTRUIR TODOS OS DIAS
UM FUTURO MELHOR.



5

GOVERNO

A nossa energia é o presente do futuro.

GOVERNO

A Fundação Galp é uma fundação privada, sem fins lucrativos, de interesse social, instituída em 8 de janeiro de 2009, nos termos do Código Civil Português e cumprindo as disposições da Lei-Quadro das Fundações. São suas fundadoras as seguintes entidades:

- Galp Energia, SGPS, S.A.
- Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.
- Petrogal, S.A.
- Gás Natural, S.A.
- Galp Power, S.A.
- Galp Energia, S.A

A 22 de julho de 2018, foi atribuído à Fundação Galp, por mais cinco anos, o estatuto de utilidade pública. Ainda na temática institucional, refira-se que a Fundação Galp tem vindo a obter as declarações de reconhecimento de interesse cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura e a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2018 pelo Ministro da Cultura.

A Fundação Galp é uma entidade juridicamente independente, com um modelo de governo próprio, definido nos seus estatutos. Todavia, é uma entidade ligada à cultura organizacional do grupo fundador com quem partilha a sua denominação.

5.1 CÓDIGO DE ÉTICA

A Fundação Galp atua primordialmente nas áreas da energia e ambiente, da educação e cultura e do desenvolvimento social. No seu Código de Ética, aprovado e publicado em 2018, a Fundação Galp traça as diretrizes éticas fundamentais da sua atuação, numa perspetiva de assunção de compromissos éticos e de conduta perante:

- (1) as pessoas da Fundação;
- (2) a vontade das suas instituidoras e demais financiadores da Fundação;
- (3) os parceiros da Fundação;
- (4) os fornecedores da Fundação;
- (5) os beneficiários da atividade da Fundação; e
- (6) a sociedade em geral, presente e futura.

O Código de Ética afirma a importância de definir claramente os princípios e as responsabilidades que a Fundação Galp reconhece, aceita, partilha e assume nas suas relações com as suas pessoas e todas as demais partes interessadas nos fins da Fundação, levando em conta a natureza específica da sua missão institucional. Consagra, para cada uma das situações nele elencadas, compromissos e responsabilidades, mas também, e não menos importante, o modo como os mesmos devem ser juridicamente implementados.

5.2 ÓRGÃOS SOCIAIS

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Fundação Galp, eleitos para o quadriénio de 2019-2022, é a seguinte:

Conselho de Administração:

Presidente: Paula Fernanda Ramos Amorim
Vogais: Andrew Richard Dingley Brown*
e Filipe Crisóstomo Silva

Conselho Fiscal:

Presidente: José Pereira Alves
Vogais: Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio
Geada e Pedro Antunes de Almeida
Suplente: Amável Alberto Freixo Calhau

Órgão Diretivo:

Joana Maria Soares de Oliveira da Rosa Garoupa
e Silva

5.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Fundação Galp encerrou o exercício de 2020 com um resultado líquido negativo de €221.207,58. O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo de €221.207,58 seja transferido para resultados acumulados.

Lisboa, 19 de abril de 2021

Conselho de Administração:

Presidente

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vogais

Andrew Richard Dingley Brown*
Filipe Crisóstomo Silva

* nomeado em 5 de fevereiro de 2021 em substituição de Carlos Nuno Gomes da Silva.



ANEXOS

A nossa energia é o presente do futuro.

6.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balanco em 31 de dezembro de 2020				Unid: Euro
Rubricas	Notas	Datas		
		31/12/2020	31/12/2019	
Ativo				
Ativo não corrente		1.553.325,00	1.788.325,00	
Bens do património histórico e cultural	4	1.553.325,00	1.788.325,00	
Ativo corrente		439.774,14	519.080,47	
Créditos a receber	16.6	55.410,83	104.994,69	
Diferimentos	16.10	1.577,58	1.656,02	
Outros Ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	16.3	382.785,73	412.429,76	
Total do ativo		1.993.099,14	2.307.405,47	
Fundos patrimoniais e passivo				
Fundos patrimoniais				
Fundos	16.8	7.188.325,00	7.188.325,00	
Resultados transitados		(5.157.413,82)	(4.325.460,67)	
Resultado líquido do período		(221.207,58)	(831.953,15)	
Total do fundo do capital		1.809.703,60	2.030.911,18	
Passivo				
Passivo corrente		183.395,54	276.494,29	
Fornecedores	16.4	30.094,41	276.219,29	
Outras dívidas a pagar	16.2	153.301,13	275,00	
Total do passivo		183.395,54	276.494,29	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.993.099,14	2.307.405,47	

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante do balanço.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Período findo em 31 de dezembro de 2020			
Unid: Euro			
Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2020	2019
Subsídios, doações e legados à exploração	8	510.000,00	910.504,19
Fornecimentos e serviços externos	8	(37.770,34)	(146.052,35)
Imparidade dos bens do património histórico e cultural	4	(235.000,00)	-
Outros rendimentos e ganhos	8	1.000,00	-
Outros gastos e perdas	8	(459.042,48)	(1.595.248,25)
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos		(220.812,82)	(830.796,41)
Juros e gastos similares suportados	16.7	(394,76)	(1.156,74)
Resultados antes de impostos		(221.207,58)	(831.953,15)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(221.207,58)	(831.953,15)

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS				
Período findo em 31 de dezembro de 2020				
Unid: Euro				
Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
Posição no início do período	7.188 325,00	(4.325.460,67)	(831.953,15)	2.030 911,18
Alterações no período				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	(831.953,15)	831.953,15	-
	-	(831.953,15)	831.953,15	-
Resultado líquido do período	-	-	(221.207,58)	(221.207,58)
Resultado integral	-	-	(221.207,58)	(221.207,58)
Posição no fim do período	7.188.325,00	(5.157.413,82)	(221.207,58)	1.809.703,60

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante da demonstração das alterações nos fundos próprios.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Período findo em 31 de dezembro de 2020			
		Unid: Euro	
Rubricas	Notas	Períodos	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Pagamento a fornecedores		(54.736,80)	(104.699,24)
Caixa gerada pelas operações		(54.736,80)	(104.699,24)
Outros recebimentos/pagamentos		(484.512,47)	(1.439.903,20)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(539.249,27)	(1.544.602,44)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios Comunitários	8	-	250.504,19
Realização de fundos - Doações	8	510.000,00	660.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(394,76)	(1.156,74)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		509.605,24	909.347,45
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(29.644,03)	(635.254,99)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.3	412.429,76	1.047.684,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.3	382.785,73	412.429,76

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa.

ANEXO

1. Identificação da Fundação

A Fundação Galp, doravante designada por “Fundação”, é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada sem fins lucrativos, criada pelas sociedades, Galp Energia, SGPS, S.A., Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., Petrogal, S.A., Galp Power, S.A., Galp Energia, S.A. e Galp Gás Natural, S.A., em janeiro de 2009, tendo a sua sede social em Lisboa, Portugal, na Rua Tomás da Fonseca, Torre C, com a denominação Fundação Galp Energia, tendo adotado, em setembro de 2018, a denominação atual – Fundação Galp.

A Fundação foi reconhecida através do Despacho n.º 14158/2010, de 27 de agosto de 2010, emitido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II série, de 10 de setembro de 2010, e declarada pessoa coletiva com utilidade pública pelo Despacho n.º 9537/2013, de 5 de julho, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, DR, II série, N.º 139, de 22 de julho de 2013.

A Fundação tem vindo a obter, igualmente, as Declarações de Reconhecimento de Interesse Cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura, a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2019 pelo Ministro da Cultura, nos termos do artigo 62º, números 6, a) e 7 e 10, todos do Estatuto dos Benefícios Fiscais “EBF”.

A Fundação tem por objeto exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, por parte do Grupo Galp, promovendo e apoiando, em Portugal e no estrangeiro onde o Grupo opera e, em particular, nos países de língua portuguesa, programas de ação, iniciativas e atividades que visem ou favoreçam os avanços da energia, a sensibilização e promoção de práticas de eficiência energética, utilização racional da energia e energias alternativas, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural, bem como as iniciativas e atividades que

promovam a inovação e o desenvolvimento do turismo, da saúde, da cultura, do desporto entre outras, diretamente ou em parceria com outras Fundações que visem fins idênticos.

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto

não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Créditos a receber/Outras dívidas a pagar”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem

relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Fundação, ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Este custo foi determinado à data da entrada em espécie, feita pela Fundadora Petrogal, S.A., por uma entidade competente e independente.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se, e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Visto não ser passível de se avaliar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto, a Fundação tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

3.2.2. Provisões

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos

passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, no entanto são divulgados sempre que se verifique a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Fundação. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

a) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensuradas pelo seu custo amortizado e deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber. Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

b) Classificação de fundos patrimoniais ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos dos fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

c) Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no Balanço.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos exercícios de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da Administração que as correções de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes Demonstrações Financeiras.

3.2.5. Classificação do Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das Demonstrações Financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.2.6. Eventos subsequentes

Os eventos após a data das Demonstrações Financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das Demonstrações Financeiras são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data das Demonstrações Financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das Demonstrações Financeiras são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras, se significativos.

3.2.7. Estimativas e julgamentos

A preparação de Demonstrações Financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

A Fundação não identifica a existência de estimativas consideradas críticas.

4. Bens do património histórico e cultural

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
31 de dezembro de 2020			Unid: Euro
Ativos tangíveis	Saldo em 01-Jan-2020	Imparidades	Saldo em 31-Dez-2020
Património artístico-obras de arte	1.663.325,00	(235.000,00)	1.428.325,00
Outros ativos fixos tangíveis	125.000,00	-	125.000,00
Total	1.788.325,00	(235.000,00)	1.553.325,00

OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
31 de dezembro de 2019			Unid: Euro
Ativos tangíveis	Saldo em 01-Jan-2019	Imparidades	Saldo em 31-Dez-2019
Património artístico-obras de arte	1.663.325,00	-	1.663.325,00
Outros ativos fixos tangíveis	125.000,00	-	125.000,00
Total	1.788.325,00	-	1.788.325,00

Os montantes de €1.663.325,00 e €125.000,00, respeitam à entrada em espécie, como dotação inicial, por parte da fundadora Petrogal, S.A., constituída pelo património artístico e histórico, acervos avaliados por uma entidade independente, por aqueles montantes.

No final do exercício de 2020 foi iniciado um processo de avaliação das obras de arte que constituem o ativo da Empresa, dando origem à perda de valor, no total de €235.000,00. Este processo de avaliação às obras de arte contratado, estender-se-á durante o ano 2021.

Na sequência do descomissionamento da refinaria de Matosinhos, serão também objeto de avaliação, durante o ano 2021, as obras do Património Museológico, mensurado por €125.000,00, parqueadas na refinaria de Matosinhos.

5. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

7. Inventários

Não aplicável.

8. Rendimentos e gastos

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

		Unid: Euro	
Descrição	2020	2019	
Serviços especializados	10.693,27	27.429,19	
Espaço torre	4.849,29	6.465,72	
Seguros	3.083,96	1.059,53	
Renovação de domínio	910,20	-	
Livro cultural “40 anos Galp”	-	50.176,50	
Livro “História de Angola”	-	35.001,20	
Outros serviços	18.233,62	25.920,21	
Total	37.770,34	146.052,35	

Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” encontra-se dividida da seguinte forma:

		Unid: Euro	
Descrição	2020	2019	
Subsídios, doações e legados à exploração	510.000,00	910.504,19	
Total	510.000,00	910.504,19	

Os subsídios, doações e legados, apresentam o seguinte detalhe:

		Unid: Euro	
Descrição	2020	2019	
Doações:	510.000,00	660.000,00	
Galp Gás Natural, S.A.	360.000,00	360.000,00	
Petrogal, S.A.	-	150.000,00	
Lisboagás, S.A.	135.000,00	135.000,00	
Galp Energia, SGPS, S.A.	15.000,00	15.000,00	
Subsídios:	-	250.504,19	
União Europeia - Projeto Fumukaba	-	250.504,19	
Total	510.000,00	910.504,19	

Estes montantes destinam-se a atividades da Fundação em conformidade com os seus fins estatutários.

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos apresenta o seguinte detalhe:

		Unid: Euro	
Descrição	2020		
Outros rendimentos e ganhos	1.000,00		
Total	1.000,00		

Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Unid: Euro

Descrição	2020	2019
Parcerias:	301.692,48	1.544.176,56
Fumukaba - Projeto Energias Domésticas de Bissau	19.614,78	644.586,05
Projeto Global Teacher Prize	-	236.150,00
Energiza - Fundo de Energia Moçambicano	60.000,00	150.000,00
Fundação Serralves	-	200.000,00
Projeto Terra de Esperança	-	20.358,04
Programa Acredita e Lidera Moçambique- Beira (Associação Girlmove Portugal)	10.000,00	-
Educar para o Futuro – Reforço da capacidade das escolas de Notoa & Biblioteca (Moçambique) (Associação Helpo)	50.000,00	-
Educar para o Futuro Moçambique (Associação Helpo)	31.316,00	29.014,00
Movimento Social Educativo	78.011,70	74.768,47
Associação Bagos D'Ouro	22.800,00	22.800,00
Programa de Mentores Galp & Programa Epis	16.950,00	16.500,00
Apoio Emergência Social - Cruz Vermelha Moçambique	-	150.000,00
Associação Cais	2.000,00	-
Projeto Karibu - Apoio aos deslocados internos em Moçambique	11.000,00	-
Fundação Galp Solidária:	55.350,00	51.050,00
Associação Bagos d'Ouro	1.200,00	1.400,00
Associação Amigos de Inharrime	4.500,00	0,00
Irmãs de Santa Cruz - Congregação	9.000,00	9.000,00
Irmãs do Cottolengo do Padre Alegre, Servidoras de Jesus	7.500,00	6.000,00
Missionárias da Caridade (Madre Teresa Calcutá)	6.500,00	6.000,00
Filhas de Maria Auxiliadora - Centro Laura Vicuña	2.000,00	6.000,00
Associação Mais Proximidade, Melhor Vida	6.500,00	6.500,00
Carmelo Santa Teresinha	4.550,00	4.200,00
Instituto da Imaculada p/Pessoas com Necessidades Especiais	3.250,00	2.750,00
Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem	3.500,00	2.750,00
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	3.250,00	3.000,00
Obra do Frei Gil - Sociedade de Promoção Social	1.800,00	1.800,00
Obra da Rua – Casa do Gaiato do Porto	1.800,00	1.650,00
Outros:	102.000,00	21,69
Bolsas de apoio à educação em Portugal, Espanha, Moçambique e Eswatini	102.000,00	-
Outros gastos	-	21,69
Total	459.042,48	1.595.248,25

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não aplicável.

11. Instrumentos Financeiros

A Fundação não detém instrumentos financeiros para além dos ativos e passivos financeiros referidos na Nota 16.

12. Benefícios dos empregados

Não aplicável.

13. Acontecimentos após a data do Balanço

No início de 2020, a evolução da pandemia de COVID-19 tem aumentado o clima de incerteza na economia mundial sobre as perspetivas de curto prazo. No entanto, a esta data, as perspetivas futuras de médio e longo prazo da Fundação e que foram incorporados nos testes de imparidade, permanecem inalteradas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de abril 2021.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Fundadores

Ver Nota 16.8.

16.2. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica englobava os seguintes saldos:

Unid: Euro

Descrição	2020	2019
Credores por acréscimos		
Bolsas de apoio à educação	102.000,00	-
Projeto Funae	50.000,00	-
Seguros a liquidar	301,09	-
Outros	1.000,04	-
Sub-total	153.301,13	-
Outros credores		
Outros credores	-	275,00
Sub-total	-	275,00
Total	153.301,13	275,00

16.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Unid: Euro		
Descrição	2020	2019
Depósitos à ordem	382.785,73	412.429,76
Total	382.785,73	412.429,76

16.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Unid: Euro		
Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	30.094,41	276.219,29
Total	30.094,41	276.219,29

16.5. Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável.

16.6. Créditos a Receber

A rubrica “Créditos a receber” desdobra-se da seguinte forma:

Unid: Euro		
Descrição	2020	2019
Acréscimo de proveitos		
Comparticipação Projeto Fumukaba	53.596,79	99.580,65
Outros devedores	1.814,04	5.414,04
Total	55.410,83	104.994,69

16.7. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Unid: Euro		
Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	394,76	1.156,74
Resultados financeiros	394,76	1.156,74

16.8. Fundos

O Capital da Fundação em 31 de dezembro de 2020 é constituído pela entrada inicial dos fundadores no montante total de €7.188.325,00, incluindo a entrada em espécie feita pela fundadora Petrogal, S.A., no montante de €1.788.325,00 (Nota 4) e tem a seguinte composição:

Unid: Euro

Descrição	Realizado em 2009	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Realizado em 2012	Total subscrito
Contribuições em numerário					
Galp Energia, S.A.	1.060.000,00	781.320,23	572.211,11	967.255,13	3.380.786,47
Galp Energia, SGPS, S.A.	200.000,00	135.979,87	95.368,53	62.238,72	493.587,12
Galp Power, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Gás Natural, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Petrogal, S.A.	-	-	-	44.865,05	44.865,05
Sub-total	1.860.000,00	1.325.239,71	1.084.097,75	1.130.662,54	5.400.000,00
Contribuições em espécie					
Petrogal, S.A.	1.788.325,00	-	-	-	1.788.325,00
Sub-total	1.788.325,00	-	-	-	1.788.325,00
Total	3.648.325,00	1.325.239,71	1.084.097,75	1.130.662,54	7.188.325,00

16.9. Imposto sobre o Rendimento

A Fundação é um sujeito passivo de IRC na qualidade de pessoa coletiva que não exerce, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sendo tributada, nos termos do artigo 3º, alínea b), do Código do IRC, pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. No entanto, até 2020, a Fundação só obteve apoios (dotações e donativos) destinados a financiar a realização dos fins estatutários, os quais não se consideram rendimentos sujeitos a IRC, daí não haver tributação.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso

inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2017 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da Administração que as correções de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes Demonstrações Financeiras.

16.10. Diferimentos

A rubrica “*Diferimentos*” desdobra-se da seguinte forma:

Unid: Euro		
Descrição	2020	2019
Custos diferidos		
Seguros	1.577,58	1.656,02
Total	1.577,58	1.656,02

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente:

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vogais:

Andrew Richard Dingley Brown

Filipe Silva

O Contabilista Certificado:

Paula de Freitas Gazul

6.2 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL E RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.mos. Senhores Fundadores,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Galp relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No âmbito das funções que nos são cometidas, acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Fundação Galp, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a conformidade com o normativo legal e estatutário em vigor.

Analisámos, ainda, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo) e o Relatório de Gestão relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, bem como o Relatório de Auditoria emitido pela Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., com o qual concordamos.

Tendo em consideração os documentos de prestação de contas mencionados aprovados pelo Conselho de Administração na presente data, somos de parecer que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 19 de abril de 2021.

José Pereira Alves
Presidente

Maria de Fátima Castanheira Geda
Vogal

Pedro Antunes de Almeida
Vogal

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Galp (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 1.993.099 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.809.704 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 221.208 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fundação Galp em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotadas em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo;
- ▶ elaboração do Relatório de Atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

L

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Atividades

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 18 de maio de 2021

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Luis Pedro Magalhães Varela Mendes - ROC n.º 1841
Registado na CMVM com o n.º 20170024